



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Supervisionado								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG								
Código:	ICIAG32002	Período/Série:	10º			Turma:	ANDRÉ.FLORESTA L		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	00	Prática:	280	Total:	280	Obrigatória:	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	André Luiz Firmino					Ano/Semestre:	2026-1		
Observações:	<p>a) O e-mail institucional do docente para quaisquer esclarecimentos é: <a href="mailto:andrefirmino@ufu.br">andrefirmino@ufu.br</a>.</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: <a href="#">Resolução nº 46/2022 - CONGRAD</a> - Das Normas de Graduação; <a href="#">Resolução CONGRAD nº 158/2025</a> que aprova o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1 e 2027/2, e <a href="#">Resolução nº 30/2011 - CONGRAD</a> que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) A seu critério, o docente poderá agendar aulas aos sábados letivos.</p> <p>e) Os discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (<a href="https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_uvu.pdf">https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_uvu.pdf</a>), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento, observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p> <p>f) A distribuição e a totalização da pontuação dos critérios avaliativos seguem a o Art. 126 da <a href="#">Resolução 46/2022 do CONGRAD</a>.</p> <p>g) Os critérios de aprovação seguem o Art. 127 da <a href="#">Resolução 46/2022 do CONGRAD</a>.</p> <p>h) A vista das avaliações deverá ser solicitada até cinco dias corridos a contar da data de divulgação do resultado, atendendo o parágrafo 1º do Art. 132 da <a href="#">Resolução 46/2022 do CONGRAD</a>.</p> <p>i) As regras e o prazo de solicitação de atividade acadêmica avaliativa fora de época estão de acordo com os Art. 137 e 139 da <a href="#">Resolução 46/2022 do CONGRAD</a>.</p> <p>j) Os critérios para a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem seguem o Art. 141 da <a href="#">Resolução 46/2022 do CONGRAD</a>.</p>								

### 2. EMENTA

Estágio obrigatório referente à atuação supervisionada por docente da UFU, com possibilidade de desenvolvimento de monografia, com ou sem investigação experimental, em órgãos públicos, empresas, Universidades; unidades de conservação; institutos de pesquisa, comunidades e outros campos ou setores da atuação.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina proporcionada ao discente a possibilidade da aplicação de seus conhecimentos acadêmicos em situações práticas relacionadas a sua atuação profissional, sendo realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Ao final do estágio o discente estará habilitado para atuar profissionalmente por meio do domínio teórico prático de aspectos da atuação profissional do Engenheiro Florestal, conforme lei n° 5.194/66 que regula o exercício da profissão de Engenheiro Florestal.

##### Objetivos Específicos:

Preenchimento da documentação necessária ao estágio supervisionado; Desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado; Defesa pública do estágio supervisionado; Entrega do relatório final de estágio supervisionado.

#### 5. PROGRAMA

Apresentar em forma dissertativa um relatório das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado.

#### 6. METODOLOGIA

##### 6.1) Organização das aulas

Turma	Dia da semana	Horário	Local
ANDRÉ.FLORESTAL	-	-	-
Observações: * Durante o período de vigência do estágio supervisionado aulas não serão ministradas. Todo o suporte ao estudante matriculado é realizado mediante atendimento presencial ou remoto.			

##### 6.2) Atendimento ao aluno

Dia da semana	Horário	Local
-	-	-
Observações: Sendo necessário, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o estudante e o docente.		

##### 6.3) Técnicas de ensino utilizadas

<input type="checkbox"/> Expositiva	<input type="checkbox"/> Seminário	<input type="checkbox"/> Estudo dirigido	<input type="checkbox"/> Debates	<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Demonstração
<input type="checkbox"/> Oficinas	<input type="checkbox"/> Realização de experimentos	<input type="checkbox"/> Dinâmica de grupos	<input type="checkbox"/> Painéis	<input type="checkbox"/> Exposição dialogada	<input checked="" type="checkbox"/> Outro
Observações: * Durante o período do estágio supervisionado, cada estudante matriculado vivenciará experiências próprias de cada local de estágio.					

##### 6.4) Material adicional

### Repassa de Arquivos

Todos os documentos relacionados ao estágio supervisionado estão disponíveis no sítio <https://iciag.ufu.br/servicos/estagio-supervisionado-do-curso-engenharia-florestal-monte-carmelo>.

### 6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

#### Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários

Não se aplica.

### 6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

<input type="checkbox"/> Moodle	<input type="checkbox"/> WhatsApp	<input type="checkbox"/> Telegram	<input type="checkbox"/> Teams	<input type="checkbox"/> Instagram	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Nenhum
---------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	---	---------------------------------

As possíveis dúvidas do estudante matriculado serão respondidas pelo e-mail institucional do docente.

### 6.7) Cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto

Após a data final do estágio, o estudante deve elaborar um relatório das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado.

## 7. AVALIAÇÃO

### 7.1) Cronograma das avaliações

Formas de Avaliação				
Data	Categoria	Forma	Local	Pontuação
-	Regular	Defesa pública do estágio supervisionado	-	100
Soma:				100

### 7.2) Avaliações regulares e fora de época

#### - Avaliação regular

O cronograma de avaliações é definido com cada estudante matriculado e depende do período do estágio supervisionado.

Segundo o Art. 27, § 6º da Resolução COLCEFLOMC nº 1, de 05 de setembro de 2023: *A nota final corresponderá à média ponderada, conforme consta na Ata de defesa do estágio, levando-se em consideração a média aritmética da Avaliação da defesa do estágio de cada membro com peso 2 (membros da banca examinadora); e a média aritmética do Formulário de avaliação do estagiário com peso 1 (supervisor do estágio).*

#### - Avaliação fora de época (prova de segunda chamada)

Não se aplica.

### 7.3) Avaliação de recuperação

Não se aplica avaliação de recuperação para a disciplina Estágio Supervisionado (Art. 14, § 2º das Normas Gerais da Graduação).

### 7.4) Divulgação dos resultados

Na leitura da ata de defesa pública do estágio supervisionado, ao final da avaliação pela banca examinadora, a nota final do Estágio Supervisionado será informada.

### 7.5) Vista das avaliações

Caso o estudante não esteja de acordo com a nota informada na leitura da Ata de defesa do estágio, poderá interpor recurso junto ao Colegiado do Curso.

### 7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)			
<input type="checkbox"/> Chamada em sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Lista de presença	<input type="checkbox"/> Entrega de trabalhos	<input type="checkbox"/> Outro
A assiduidade do estudante no local de estágio é registrada pelo formulário de frequência, devendo o mesmo ser entregue e assinado pelo supervisor de estágio e docente orientador.			

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

LEHFELD, N. Metodologia e conhecimento científico. São Paulo: Vozes, 2007.

LEITE, F.T. Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa (monografia, Dissertações, Teses e Livros). São Paulo: Ideias & Letras, 2008.

RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1979.

### Complementar

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ALONSO, O.A. El seminario como técnica de la dinámica de grupo y su aplicación en la educación agrícola superior. Quito: ÁLEAS. 1980.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. Fundamentos da metodologia do trabalho científico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 27. ed. São Paulo: Vozes, 2000.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_

---



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz Firmino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/06/2026, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7252225** e o código CRC **6684EC75**.

---